

# Jornal de Melgaço

## ASSIGNATURA

Anno.....	1:500
Semestre.....	800
Africa (anno).....	2:000
Brazil ( " ).....	3:000

## DIRECTOR, PROPRIETARIO E ADMINISTRADOR

Quarte de Augusto de Magalhães

SÉDE DA REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO  
OFFICINA DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO LARGO DE S. BENEDITO--MELGAÇO

## PUBLICAÇÕES

Por cada linha..... 40 réis  
Outras publicações contra acto especial.  
Numero anullo..... 20 "

## A GUERRA

### Nota da situação

Accentuam-se as boas noticias a respeito dos successos dos aliados que continuam fazendo recuar para o norte o exercito allemão. Não se deu ainda a acção decisiva; os aliados, em toda a frente, excepto, parece, na extrema direita, avançam lenta mas seguramente, sem precipitação. A ala esquerda dos aliados, commandada pelo marechal de campo French, tem perseguido encarnadamente a ala direita allemã, fazendo-a recuar até proximo de Soissons, causando-lhe grandes perdas, tomando-lhe muito material e lançando nas tropas inimigas o terror e a desmoralização.

Segundo depreendemos das noticias de que temos conhecimento os aliados occupam, ao que nos parece, uma linha, que, partindo de Soissons vae, por Epernay, ao sul de Chalons e em seguida a Révigny, ao norte de Barle-Duc, até Verdun, onde se apoia o exercito aliado, que presentemente se defronta com os allemães que entram pela Belgica, pelo Luxemburgo e pelo norte da Lorena.

Verdun fórma um angulo saliente, por que a linha dos allados prolonga-se ainda para o sul pela série de fortes que existem ao longo do Meuse, até Toul, quebrando ali para leste, para Nancy, seguindo até um pouco ao sul de Chateau-Salins, na fronteira da Lorena, continuando pelos Vosges até Belfort.

Ao longo d'esta extensa linha, varios podem ser os resultados dos combates travados ou que venham a travar-se, até que se obtenha um resultado decisivo. Os allemães fazem esforços desesperados para romper a linha dos allados e, para isso, não poupam nem os homens nem os meios de combate; pelo seu lado, os allados activam a offensiva e reforçam as suas tropas.

Os belgas parece que, aproveitando a occasião de se haverem retirado do seu territorio importantes forças allemãs que foram reforçar o exercito que combate em França, tomaram a offensiva e vêm sahindo victoriosos de varios combates parciais travados com os allemães, retomando-lhes algumas localidades que elles occupavam.

Os russos, na Galicia, continuam a perseguir os austriacos; puzeram cerco a Grodes, cidade que fica a uns 30 kilometros a oeste de Lemberg.

Na Prussia Oriental, em virtude dos reforços que aos allemães chegaram da Belgica, não tem continuado o avanço das tropas do czar, que não cederam ante o movimento offensivo tentado pelo inimigo depois de haver recebido os reforços.

Continuemos a esperar confiadamente.

### O pacto sobre a paz

Os jornaes londrinos occupam-se em seus editoriaes do pacto celebrado entre a Inglaterra, França e Russia, para os termos em que a paz pôde ser negociada. Eis os dizeres d'alguns:

«Este accordo—diz o «Daily Mail»—é um seguro penhor da victoria, mas será preciso fazer ainda sacrificios antes que se realice o encontro dos exercitos allados sobre o tumulo da autocracia militar allemã.

O «Daily Graphic» constata o facto da triple entente se ter transformado em uma nova Tripla Alliança e manifesta a esperanza de que em breve o accordo abrangerá tambem a Belgica e Servia.

O «Daily Telegraph» diz que a Inglaterra, a França e a Russia, assignando o accordo para não aceitarem a paz separadamente, responderam unanime, cathorica e activamente ás intrigas allemãs.

«E' sabido—diz o «Daily Telegraph»—que não só contra soldados barbaros e inconscientes se tem de combater, mas tambem contra a teia de mentiras urdida junto da Italia, da America, da Turquia, da China e d'outros paizes ainda. A estas mentiras responde-se com um pacto de esmagadora solidariedade e de accordo entre os governos representados pelos srs. Grey, Cambon e barão Benckendorff, os quaes fizeram um tratado que demonstra serem e continuarem a ser allados e amigos em armas contra o despotismo militar do kaiser e da sua ninhada de monstros.

Prova o tratado que os tres governos continuarão a lutar até á completa destruição do cesarismo teutonico».

Accrescenta o jornal que o tratado, já de si esplendido, é um acto inspirado na confiança.

N'outro artigo, o «Daily Telegraph» prevê que a Alemanha empregará esforços desesperados para quebrar a nova aliança, mas faz notar que a acção das tres potencias terá a approvação geral por ser a esperanza do restabelecimento d'uma paz permanente.

Toda a imprensa russa acolheu com profunda sympathia a declaração anglo-

franco-russa, considerando-a como uma feliz e oportuna inspiração.

Diz o Reich: «O accordo é uma garantia de que esta guerra restabelecerá, emfim, na Europa, o equilibrio que a hegemonia allemã a todo o momento quebrava».

O «Corrier» emite a opinião de que este accordo aproximará definitivamente a Inglaterra da Russia.

O «Dens» diz que o pacto é uma bem merecida resposta aos vãos manejos da Alemanha que só queria desunir os que um perigo comum devia tão apertadamente ligar.

### A defeza de Liège segundo um official allemão

Encontra-se nos jornaes a seguinte narrativa da rendição de Liège, feita por um official allemão:

«A defeza de Liège pelo general Leman foi nobilissima e tragica.

O commandante de um dos fortes, na occasião em que o bombardeamento chegava ao seu auge, endotouceu e principiou a atirar sobre os seus proprios soldados. Foi preciso desarmal-o e prendel-o. A cupula de um outro forte foi destruida por uma bomba lançada de um Zeppelin. Outros fortes foram arrasados como castellos de areia.

Emquanto foi possivel, o general Leman inspecionou os fortes diariamente, verificando se tudo estava em ordem. Um dia um pedaço de muro deitado abaixo por uma granada cahiu-lhe sobre as pernas e esmagou-lhas; d'ahi por deante visitava os fortes de automovel. O forte de Chaudefontaine foi arrasado.

O general Leman resolveu-se a sustentar a defeza do forte de Loncin até á morte.

Quando o fim se tornou inevitavel, os belgas desmantelaram as tres peças que lhes restavam e fizeram explodir as granadas que tinham reservado como supplemento; mas antes d'isso o general Leman destruiu todos os mappas, planos e papeis relativos á defeza. Os mantimentos foram tambem destruidos. Com uns cem homens, o general tentou ainda passar para outro forte, mas cortamos-lhes a retirada. Entretanto as nossas peças mais poderosas assestadas sobre o forte enviaram-lhe varios projecteis, um dos quaes rebentou sobre o proprio deposito de munições.

Com um estrondo formidavel as muralhas fortissimas despedaçaram-se. Bocados de muralhas de 25 metros cubicos voaram pelos ares. Quando a poelrada e o fumo foram varridos pelo

vento, atacamos o forte marchando litteralmente sobre camadas de cadaveres dos que por varias vezes tinham tentado o assalto e lá tinham ficado. Todos os soldados do forte estavam feridos e muitos sem sentidos. Um cabo, com um braço despedaçado, diligenciava ainda valentemente repellir-nos a tiro. Enterrado nos escombros, descobrimos o general Leman.

«Respeitem o general; está morto».—disse um ajudante de campo.

Com um cuidado que mostrava bem o respeito que tinham pelo homem que tão valente e perseverantemente lhes resistira os nossos soldados desembarçaram o corpo tão ferido do general dos escombros que o esmagavam e levaram-no. Julgavamos-o morto, mas estava apenas sem sentidos. Voltando a si, olhou em redor e disse: «As coisas são o que são. Os soldados combateram corajosamente». E dirigindo-se a nós, acrescentou: «Não deixem de dizer nos seus relatorios que eu estava sem sentidos».

Quando compareceu perante o general von Emmich, os dois chefes cumprimentaram-se e o general Leman, desafiavelo a espada, quiz entregal-a, mas o general von Emmich respondeu: «Guarda a sua espada. Combater comigo foi uma honra para nós».

### A resolução da Inglaterra

O «Times» publica a seguinte nota do seu correspondente militar:

«Os allemães, cujo talento é de justiça reconhecer-se-lhes, têm sobretudo a habilidade de preparar a guerra antes que ella comece em vez de a fazer depois, como nós».

Mas o ponto fraco dos allemães é que na elaboração dos seus planos empregam uma tal minuciosidade que, ao mais pequeno incidente, o edificio derrue.

Succeda o que succeder no oeste, a Russia e nós, continuaremos a lutar durante vinte annos, se tanto fór preciso, por isso que não estamos dispostos a ser germanizados e esmagados pelo tacão prussiano.

Sabemos o que se passa na Alemanha. As fabricas estão fechadas, os altos fornos apagados. Centenares de navios allemães encontram-se ancorados nos seus portos. A industria allemã em França e no estrangeiro está impotente. Muito poucos homens se occupam dos trabalhos agricolas.

Nós esperamos vêr durar esta situação, não durante seis ou doze mezes como prevê o plano allemão, mas

## NO CAMPO

São tão lindos estes campos  
Esta relva, estas flores...  
Estas fontes que murmuram  
Os encantos dos amores...

Tão alegres os trindados  
Que desprende o rouxinol,  
Quer se esconda além, o dia,  
Quer desponte o arrebol...

Ondula no ar o aroma  
Em mil ondas caprichosas,  
Dos jasmims e das verbenas,  
Dos lilazes e das rosas.

E cheio de pantheismo  
De commoção a alma presa,  
Dóbro o joelho e adoro-te  
Adoro-te, oh Natureza!

OLIVEIRA PASSOS.

durante o tempo que fór necessario para que a Alemanha se submetta e restitua os territorios de que poderá haver-se apoderado, independentemente de uma ampla compensação pelas perdas e danos que tiver occasionado.

Não será esta porventura a concepção allemã; mas é a nossa e nenhuma das victorias que a Alemanha poderá ter sobre a França, modificará em qualquer grau a nossa determinação e a da Russia.»

### A caminho d'Africa

Sobre as aguas do Atlantico vão, a estas horas, a caminho d'Africa, alguns contingentes do exercito portuguez.

Em todos os corações d'esses bravos soldados, bravura de raça sempre com justiça glorificada na historia de todos os grandes committimentos luzitanos, deve pulsar bem alvorçado n'este momento, creio-o bem, o santo e ardente amor da patria.

Da amurada dos navios em que partiram, o seu ultimo beijo atirado aos filhos, ás mães, ás esposas e ás noivas, que cá ficaram, foi talvez acompanhado de alguma furtiva lagrima, com coragença immediatamente reprimida...

Lagrimas!... Mas só as não têm aquelles que no mundo andaram sempre desamparados de affectos!... As lagrimas não envergonham nem desvalorizam a coragença do homem. Ellas, por assim dizer, sellam a aliança entre o coração e o espirito—entre a bondade e a intelligencia—estimulando, em casos como este, o cumprimento do dever e avivando a necessidade de defeza d'este pedaço de terra que é a nossa patria.

Defender o patrimonio commum é garantir o patrimonio individual. E' mostrar aos nossos filhos, que são tudo que na vida representa a continuidade do nosso sen-

gue, com a intelreza do caracter de cada um, o exemplo bem vivo do caracter d'um povo, revelado no varonil esforço de defeza da propria nacionalidade.

Emquanto ao longe a guerra vae enchendo de dor e de lucto a terra da Europa, e ao céu se erguem, por entre os fumos asfixiantes da polvora, os lamentos d'uma civilização que o cerebro do homem—scintilha maravilhosa que não conhece trevas!—soubera criar, impondo-a ao mundo pelas reverberações fulgurantissimas da sua intelligencia—vão tambem os nossos soldados, brava phalange d'uma raça cheia de brilhantissimas tradições, a caminho de Africa, em defeza de Portugal!

No coração d'esses bravos portuguezes vae, com certeza, com a lembrança do seu lar, onde, a estas horas, a alegria se transformou em lagrimas de saudade e a voz angustiada das mães, voz tornada soluço, se levanta para o Alto na sublime transfiguração d'uma suprema dor espiritual, a lembrança bem viva do dever a cumprir!

E cumpril-o-hão todos elles! Cumpril-o-hão com aquelle mesmo quente entusiasmo, com aquella firmeza, com aquelle patriotismo com que, em dias já bem distantes mas sempre relembrados, a espada de Nuno'Alvares, nos campos de Valverde, soube mostrar ao mundo o invencivel valor da gente portugueza!

Bemditos elles sejam! Saudemol-os com respeito, a esses nossos irmãos que, sobre as aguas do Atlantico, vão a estas horas a caminho d'Africa, em defeza de Portugal—mas tratemos nós tambem, com criterio d'homens, de cumprir o dever que a consciencia nacional nos impõe na hora incerta que atravessamos...

... Conscientes de que o nosso valor só poderá resultar eficaz quando todos os portuguezes se agrupem debaixo da mesma bandeira—bandeira que fluctue como o symbolo da patria independente!—mas sem espalhadas demonstrações d'um patriotismo... de sport, que



tada significando materialmente só pode contribuir, pela sua leviana exhibição, para o apressar de convulsivos dias de angustia...

João d'Além,

## DÉCRETOS

Vae ser publicado o decreto relativo ás expropriações de terrenos, concedendo facilidades aos proprietarios que realizem obras de edificações. Segundo esse decreto, entrarão immediatamente em vigor as disposições do artigo 47.º e seus §§, do decreto com força de lei de 31 de dezembro de 1864. Quando ás faixas do terreno, a que se refere o § 2.º do artigo 6.º da lei de 26 de julho de 1912, forem destinadas construcções do municipio ou do Estado ou de beneficencia, feitas por conta da camara municipal ou forem por esta cedidas para fins de utilidade publica provada, avaliar-se-ha a percentagem a que os expropriados tem direito, suppondo-se que o valor venal dos terrenos para edificar é cinco vezes o custo da expropriação por unanimidade de superficie. A camara municipal de Lisboa fica auctorizada a impôr aos proprietarios a obrigação de deixarem, entre a frente dos predios e os alinhamentos das ruas, jardins vedados com a largura minima que fór fixada para cada uma d'aquellas ruas.

Foi assignado um decreto determinando o seguinte: Deverão considerar-se documentos originaes para todos os effeitos do imposto de selo, as copias ou traslados, devidamente autenticados, e que tenham de ser apresentados em qualquer tribunal ou repartição da Republica.

O selo d'estes documentos será o que lhes corresponder, segundo as taxas que vigorarem para os documentos nacionaes, observando-se, porém, que as sociedades constituídas em paiz estrangeiro que estabelecerem no territorio da Republica, qualquer especie de representação social, ou que só mediante auctorisação do governo ou outras formalidades legais possam exercer o seu objecto, pagarão o selo da sua contribuição em relação ao capital social que nos respectivos estatutos se destinam ás operações em Portugal,ilhas adjacentes e colonias, ou, sendo omissos a tal respeito, em relação ao capital que as mesmas sociedades, pela sua assembleia geral, declararem ter esse desígnio.

Pelo ministerio da justiça vae ser expedida uma circular aos conservadores do registro civil, recommendando-lhes que ouçam as corporações administrativas, não só para a criação de postos do registro civil que se julguem necessarios para a conveniencia dos povos, mas ainda sobre as modificações a introduzir na respectiva tabella de emolumentos.

LOUÇA DE PORCELLANA E DA "VISTA ALTORE". Gostos lindíssimos. Só a vende João da Cunha Moraes.

## Os pombos — Dobrado motivo para tristezas

N'uma carta de Roma publicada em o «Diario de Noticias», de 14 de abril d'este anno, allude-se a um crime celebre perpetrado em Fiesso. Está-se em pleno tribunal de Rovigo, e o pae da victima, chamado a depôr, conta:

«Ao entrar na casa onde jazia o cadaver da minha infeliz Renata, chamou-me por um instante a attenção uma pomba branca que sem cessar batia com o bico nos vidros da janella e que, enquanto eu soluçava abraçado ao corpo de minha filha, entrou e começou de voitar em redor da sua adorada cabeça.

«A fugente-la tanto mais surpreendido quanto é certo que a pomba nos não pertencia e não me recordava de a ter visto.

«No dia do enterro de Renata, o animalzinho voltou, poisando na cruz do carro funerario d'onde não houve meio de a tirar e de onde só sahii quando se procedeu ao enterramento. Então, com estranheza de todas as pessoas presentes, a pomba foi agachar-se na propria campa. Desde esse dia, voltou tantas vezes e com tão singular insistencia permaneceu na casa que servia de quarto a minha filha que acabei por acolher-a e acaricial-a, o que consegui com toda a facilidade. Actualmente o misterioso animalzinho, manso como nenhum outro da sua raça e que ninguem sabe d'onde veio, continha em minha casa e sem sair do meu quarto...

«Creem os leitores na telepatia?... E na metempsicose?...

«A verdade é que ás vezes...

Para nos commovermos com o acontecido não é necessario pensar nem n'uma cousa nem n'outra. Basta lembrar-nos que além de tudo o mais que o caso possa traduzir, elle significa evidentemente gratidão, pois não é descabido admittir que a pomba tenha sido obsequiada pela menina que os malfetores assassinaram, e como um animal é não raro mais alguma cousa que uma creatura humana, quizesse mostrar aquelle bonissimo sentimento, de que tanto a miúdo nos esquecemos, denominado gratidão.

A existencia dos pombos é toda ella cheia de encantadores detalhes.

Ainda agora nós lêmos um estudo a seu respeito, firmado por Frederico Gros, onde se diz que entre aquelles animaes é tão vivo o desejo de constituir familia que, se a fema desaparece o macho continúa chocando os ovos, educando e tratando elle sózinho dos filhos até que possam voar.

Só então o macho consente em ligar-se a outra pomba, escolhendo aquella que mais lhe agrada, mas não esquecendo nunca a primeira, e tanto, que seja ao fim d'um anno ou mais ainda, elle deixa immediatamente a que a estava substituindo e reata a união com a outra.

Em muitos outros ensejos as graciosas aves, que são os

pombos, nos encantam com os seus costumes. Como lhes pagam os homens o prazer que elles nos proporcionam e, mais que os deleites espirituaes, os assignalados serviços? Comendo-os com hervilhas ou despedaçando-os a tiro nos stands elegantes. Mas saiba-se que nem todos os homens approvam tal ingratidão. Tors de Gomez, por exemplo, n'uma carta de agosto de 1905, publicada em varios jornaes de Portugal, chamava ao tiro aos pombos «exercício cruel e ridiculo, que consiste apressar innocentes volateis e saltar-os de improviso para os matar quando fogem estonteados... Mais valia gastar o tempo e o dinheiro utilizando, a favor dos seus semelhantes, o maravilhoso instincto de tão interessantes aves, que tantos serviços prestam como carteiros aereos, podendo até competir com o telegrapho sem fios...»

Não obstante o cruel divertimento do tiro aos pombos alastra-se a despeito da mudança de regimen, e os noticiarios louvam-n'o com o maior entusiasmo.

E é isso o que as creanças lêem!

Dobrado motivo para nos entristeceremos.

Luiz Leitão.

## NOTICIARIO

### Conde de Azevedo

Diz o nosso presado collega «O Povo de Monsão» que, acompanhado de sua ex.<sup>ma</sup> esposa e filhos, regressou no dia 7 do corrente á sua casa do Hospital, na freguezia de Ceivães, d'aquelle concelho, o sr. Conde de Azevedo, que ha bastante tempo voluntariamente se homisara em Hespanha.

Felicitemos sua ex.<sup>a</sup> pelo seu regresso.

### Trovoada

Dizem da Ponte da Barca que na quinta feira da semana passada palrou sobre aquella localidade uma forte trovoada que, se não occasionou desgraças pessoas, causou bastantes prejuizos materiaes, pois derrubou arvôres e latadas, esgalhou pinheiros e castanheiros, não sendo ainda assim muito graves as suas consequencias.

Onde os estragos mais se fizeram sentir foi na freguezia de Bravães e no lugar da Prova, da freguezia de Paço, do concelho dos Arcos.

Na capella dos Remedios caiu uma faisca que apenas deslocou uma pedra da torre, entrando em seguida pela casa do sr. José Pereira da Silva, sem que occasionasse estragos.

Proximo do Casal, uma faisca electrica deixou por alguns minutos privada da falla uma rapariga que n'essa occasião passava na estrada nacional.

Por cá, felizmente, nada houve digno de registro, a não ser a chuva que caiu e que muito veio beneficiar a agricultura.

### VASIOHAME

Castos—tinalhas, tinalhões e toneis—vende

João da Cunha Moraes.

### Governador civil

Em visita, esteve hontem no Pezo, tendo hoje ido a S. Gregorio, o ex.<sup>mo</sup> sr. Guilherme Rodrigues, governador civil d'este districto.

Sua ex.<sup>a</sup> foi cumprimentado pelo sr. administrador d'este concelho.

A proposito da nomeação e posse do novo governador civil d'este districto, diz o «Diario de Noticias»:

«O 1.º tenente da administração naval sr. Guilherme Rodrigues, que exerceu o cargo de chefe de gabinete da presidencia do ministerio, e que foi nomeado governador civil de Vianna do Castello, como noticiámos, tomou posse do seu lugar no dia 8, assistindo muita gente d'aquella cidade e districto.

O sr. Guilherme Rodrigues no acto da posse pronunciou um excellente discurso, no qual revelou as suas intenções no desempenho de chefe do districto. Começando por saudar o povo do districto nas pessoas presentes ao acto, disse que podia orgulhar-se de pertencer a um povo laborioso, probo e hospitaleiro. Agradeceu ás pessoas presentes que se dignaram comparecer ao acto e fez o elogio do sr. Mala Pinto, seu antecessor.

Em seguida fez a sua apresentação como republicano historico e com responsabilidades na mudança das instituições, responsabilidades que não esquecia nunca e por isso ali estava prompto a dar todo o seu esforço, todo o seu trabalho e o seu bem estar a favor da Patria e da Republica, cooperando com esses homens de «élite» que felizmente nos governam e que nos dias incertos que atravessamos tem dado as mais brilhantes provas de trabalho, abnegação e patriotismo.

Como seu programma disse que sendo representante de um governo extra-partidario, lembrar-se-ha sempre que não tem direito de governar com um partido contra os outros; governava com todos, mas acima de todos. Quem tiver que dizer-lhe ou apontar-lhe queixas e solicitações ou seja a quem fór não tem mais do que entrar no seu gabinete, pois elle não inquirirá da sua côr politica, mas sim da justiça da sua pretensão e nada mais.

Quanto a melhoramentos disse não ter mais do que continuar os melhoramentos iniciados pelo seu illustre antecessor, que conseguiu crear a junta autonoma do Porto e docas e a quem cabe realizar um plano de obras, já approvadas superiormente e que contribuirão para o maior desenvolvimento da vida commercial não só da cidade mas do districto.

Esforçar-se-ha para conseguir a construcção do edificio para o governo civil e de uma avenida.

Prestará a maxima attenção e carinho á assistencia e beneficencia instituindo sopa economica, lactario, etc.

O sr. Guilherme Rodrigues foi bastante applaudido no final do seu discurso.

### Reunião

A convite da commissão nomeada pela camara municipal, reuniu no ultimo domingo, pelas 14 horas, no

edificio da mesma camara, a maioria dos commerciantes d'este concelho, a fim de resolver sobre o dia do descanço semanal.

Depois de varias considerações sobre o assumpto e como houvesse divergencia de opiniões, ficou o assumpto para ser resolvido opportunamente.

### Auspicioso enlace

Perante o official do registro civil, sr. dr. José Joaquim d'Abreu, realisou-se hontem, pelas 10 horas, o casamento do sr. Manoel Joaquim Salgueiro e Cunha, intelligente secretario da administração do concelho de Valença e presado filho do sr. dr. Bernardo da Silva Cunha, considerado clinico d'aquelle concelho, com a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Anesia Esteves, sympathica e prendada filha do sr. Francisco Antonio Esteves, abastado proprietario e muito digno vice-consul de Hespanha n'esta villa.

Testemunharam o acto, por parte do noivo, a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Maria dos Prazeres Cunha e o sr. dr. Bernardo Cunha, e, por parte da noiva, os srs. Francisco Antonio Esteves e dr. Augusto Cesar Esteves, paes e irmãos dos noivos.

Pelas 11 1/2 horas realisou-se, na parochial de Paderne, a cerimonia religiosa, servindo de padrinhos por parte dos noivos as mesmas pessoas que serviram no registro civil, á excepção do sr. Francisco Antonio Esteves, por ainda se achar convalescente, que foi substituido pelo sr. José Dias Solheiro, tio afim da noiva.

Tanto a este como áquelle acto assistiram somente pessoas das familias dos noivos, aos quaes, findo que foi o acto religioso, foi offerecido, em casa dos paes da noiva, um lauto almoço.

A noiva é uma das senhoras mais prendadas d'esta villa, pela sua esmerada educação e finas qualidades, e o noivo, além de ser um verdadeiro cavalheiro em toda a extensão da palavra, allia ao seu caracter um porte pouco vulgar.

Estas qualidades são garantias mais que sufficiente para que gosem um futuro feliz e por isso, felicitando-os muito sinceramente, assim como a suas ex.<sup>mas</sup> familias, desejamos-lhes uma perenne lua de mel e todas as felicidades de que são dignos.

Os sympathicos noivos fóram, de tarde, em automovel, a S. Gregorio, retirando para Valença cerca das 20 horas, acompanhados por pessoas da familia do noivo, donde seguirão para Ancoara, a passar alguns dias e d'all para Hespanha, a fim de gosarem a lua de mel.

Na corveille da noiva viam-se muitas e ricas prendas de subido valor, as quaes deixamos de mencionar por falta de espaço.

A este auspicioso enlace veio tambem assistir o sr. dr. Adolpho Salgueiro e Cunha, distincto advogado da villa de Valença e presado irmão do noivo.

### Lei da caça

Consta que vae ser recommendado aos delegados do Procurador da Republica a maxima attenção para os processos por transgressão da lei da caça.

## Camara Municipal

Sessão de 15 de setembro

Vice-presidencia do sr. Frederico José de Puga, secretario por Aurelio d'Araujo Azevedo.

Abertura da sessão ás 10 horas. Comparecem mais 14 vereadores.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, tomou-se conta do seguinte

### Expediente

Foi lido um officio do vereador substituto, sr. Victorino Pires, a declarar que, tendo sido nomeado regedor da freguezia de Paços, accetára aquelle cargo, motivo porque não podia comparecer ás sessões d'esta camara. Foi resolvido convocar o vereador immediato, sr. Manoel Luiz Gonçalves, por ser o mais velho e ter igual votação.

Um requerimento de diversos commerciantes d'este concelho, a declararem que respeitam a lei do descanço semanal, dando o devido descanço aos seus assalariados, mas que não estão de accordo com o encerramento dos seus estabelecimentos nos dias a designar para o descanço. O vereador sr. Justiniano Esteves diz que a commissão encarregada pela Camara para estudar o assumpto, reuniu no dia 13, juntamente com alguns commerciantes, mas não chegando a accordo, resolveu consultar pessoa competente para depois resolver definitivamente.

Presente o 2.º orçamento supplementar ao ordinario do corrente anno, não pôde ser approvado por falta de numero legal, sendo porisso resolvido, por proposta do vereador sr. Antonio Evangelista Perelra, convocar uma sessão extraordinaria para o dia 30 do corrente, pelas 9 horas, a fim de se tratar d'aquella approvação e contas de 1913.

Approvou-se o parecer dado pela commissão executiva acerca da reclamação dos empregados da secretaria da camara.

E, nada mais havendo a tratar, deram-se por findos os trabalhos da sessão respeitante a este trimestre.

### Brito Aranha

Pelo fallecimento do sr. Brito Aranha, decano dos jornalistas portuguezes e redactor do nosso presado collega «Diario de Noticias», enviamos a toda a familia do illustre extinto e áquelle nosso collega sentidos pesames.

### Posses

Na semana passada tomou posse do lugar de delegado do Procurador da Republica da comarca de Vianna do Castello, o sr. dr. José Bento Ramos Perelra, cavalheiro muito conhecido e estimado entre nós.

A sua ex.<sup>a</sup> as nossas felicitações.

Tambem tomou hontem posse do lugar de escrivão de direito d'esta comarca, o sr. Custodio da Costa e Brito, ultimamente transferido, como requereu, da comarca de Aviz.





FAZEM ANNOS

Hoje — a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Adelaide Paim da Terra Bran.  
 A'manhã — o sr. Domingos Ferreira d'Araujo.  
 Sabbado — os srs. dr. Augusto Cesar Esteves e José Maria Dias.  
 Domingo — o sr. João Evangelista Pires.  
 Terça feira — a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Thomazia de Jesus d'Araujo Cunha.

Partiu para os Arcos de Val-de-Vez o sr. Manoel Antonio Dantas, abastado proprietario da freguezia de Paderne.

— Entrou em franca convalescença, com o que muito nos regosijamos, o sr. Francisco Antonio Esteves, dignissimo vice-consul de Hespanha n'esta villa.

— Vimos aqui o sr. Adriano Silva, bemquisto empregado commercial da praça do Porto.

— Regressou a Crecente, com sua ex.<sup>ma</sup> esposa e filhos, o sr. D. Luiz Anguiano Gomes.

— Tambem regressou a Valença, o sr. José Casimiro d'Abreu e Mello, digno tenente d'infanteria 3.

— A uso das aguas, partiu para Verim o sr. José Augusto Domingues, acreditado negociante em Aleobaça, freguezia de Lamas.

— Regressou de Ancora, com sua ex.<sup>ma</sup> familia, o sr. João Eugenio da Costa Lucena, estimavel cavalheiro da freguezia de Penso.

— Partiu para Lisboa a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Luiza Ferreira, estremeida filha do sr. Luiz Maximo Ferreira, importante capitulista d'aquella praça.

— Encontra-se em Penso, com sua ex.<sup>ma</sup> familia, o sr. Raul Villarinho, estimavel cavalheiro da praça de Lisboa.

— Tambem se encontra em Ancora, com sua estimada familia, o sr. Torquato d'Azevedo Cunha, abastado proprietario da freguesia de Penso.

— Estio entre nós os srs. Fulgencio Antonio da Costa e Brito e Custodio da Costa e Brito, muito dignos escrivão aposentado da 1.<sup>a</sup> vara da Lisboa e do 4.<sup>o</sup> officio d'esta comarca. Os nossos cumprimentos.

— Regressou do Porto, com sua ex.<sup>ma</sup> familia, o sr. João Pires Teixeira.

— Encontra-se n'esta villa com sua ex.<sup>ma</sup> esposa, o sr. Carlos Ernesto Meireles, bemquisto commerciante da praça do Porto.

— Em serviço, está n'esta villa o sr. Alfredo Manoel de Sá Villarinho, muito digno inspector escolar do circulo de Valença.

**Notas falsas**

Andam em circulação notas falsas de 5000. São da série H. C., tem as figuras bastante escuras e imperfeitas, e a figura do medalhão a agua quasi imperceptivel. Ah! fica o aviso.

**Fallecimento**

A's primeiras horas da manhã de domingo, falleceu n'esta villa, quasi repentinamente, a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Maria Theresza Mosqueira d'Almeida, presada mãe do sr. Jayme d'Almeida, thesoureiro de finanças d'este concelho e uma das senhoras mais respeitaveis d'esta villa, pelas suas boas qualidades. Contava a bonita idade de 84 annos e era tambem mãe extremosa das ex.<sup>mas</sup> sr.<sup>as</sup> D. Virginia e D. Theresza d'Almeida, a quem enviámos sentidas condolencias.

O funeral da bondosa senhora realisou-se na passada segunda feira, incorporando-se no prestito algumas irmandades e crescido numero, de particulares.

Tomou a chave do caixão o sr. dr. Augusto Lima, pegando ás toaihas os srs. Frederico Augusto dos Santos Lima, Justiniano Antonio Esteves, dr. Augusto Cesar Esteves, José Ferreira Las-Casas, Cicero Candido Solheiro e Antonio Carlos Esteves.

Sobre o feretro foram depositas duas corôas de flores artificiaes, offerecidas pela familia da finada e do sr. Antonio Joaquim Esteves, que eram conduzidas pelos srs. José Dias Solheiro e Augusto Cesar Gomes Pinheiro.

artificiaes, offerecidas pela familia da finada e do sr. Antonio Joaquim Esteves, que eram conduzidas pelos srs. José Dias Solheiro e Augusto Cesar Gomes Pinheiro.

**Junta autonoma de Vianna**

Do sr. engenheiro Henrique Carvalho d'Assumpção, muito digno e activo vicepresidente da junta autonoma das obras do porto de Vianna e do rio Lima, recebemos um officio communicando-nos a sua constituição definitiva, em cumprimento do que dispõe a lei n.º 216, de 30 de junho ultimo e decreto da mesma data, acompanhado d'um pequeno livro no qual se transcreve na integra a referida lei e obrigações da Junta.

Agradecendo a amabilidade da offerta, pomos ao dispor de tão util collectividade as columnas do «Jornal de Melgaço».

**Armazens geracs industriaes**

O governo acaba de publicar um decreto que institue os armazens geracs industriaes.

A criação d'esta instituição obedeceu a diversas causas, a primeira das quaes é o estado anormal da Europa, que se percute mais intensamente sobre certas indus-

trias. Entre as outras mencionam-se: a paralisção dos mercados estrangeiros e seus funestos effeitos sobre as classes trabalhadoras; a necessidade de providenciar por fórma a que o desenvolvimento do crédito permita que os industriaes mantenham, tanto quanto possível, a sua produção normal; a facil e immediata collocação dos artefactos logo que se normalise a situação europeia; a necessidade, por defeza propria, de evitar a exportação de generos alimenticios, incluindo as conservas, etc.

**Contra a debilidade**

Recommendamos a *Fariinha Peitoral Ferruginosa de Franco*, por estar legalmente auctorizada e privilegiada, e por ter merecido as medalhas d'ouro das exposições, garantindo a sua efficacia milhares de medicos e doentes que a tem usado. E' tambem precioso alimento para creanças e pessoas de estomago debil ou que pretendam um *lunch* ou refeição facilmente digerivel, cuja acção pôde realçar-se com um calix de Vinho Nutritivo de Carne.

**Commissão executiva**

Por falta de numero não se realisou hontem a sessão da Commissão executiva da Camara Municipal d'este concelho.

**Instituto Branco Rodrigues**

«Dai trabalho aos cegos e não esmolam».

A direcção do Club de Caravellos convidou os alumnos cegos d'esta instituição para irem tocar piano qua-

tro vezes por semana, na sede d'aquella sociedade.

O Salão Anematographico de Parede tambem contrahou um alumno cego para executar a parte musical das sessões, trabalho que já despenha ha um anno com muito agrado do publico.

Metade da importancia que os alumnos ganham, pertence-lhes e a outra metade é destinada á compra de instrumentos e de musicas em relêvo, etc.

Ambos estes estabelecimentos cooperam assim com o fundador do Instituto para dar realidade á divisa da sua instituição: «dar trabalho aos cegos e não esmola».

**ATENÇÃO**

Antonio Eduardo Rodrigues, da Costinha, de Roucas, faz publico que, a contar d'esta data, não se responsabilisa por quaesquer dividas contrahidas por sua mulher Adelaide Emilia de Oliveira. Melgaço, 16 de setembro de 1914.

**Prevenção**

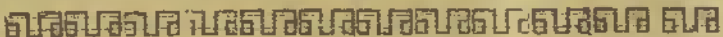
Declaro que d'esta data em diante não me responsabilizo por qualquer negocio ou divida contrahida por meu marido Manoel José dos Reis Camanho de Carvalho, pelo mesmo se não encontrar no uso das suas faculdades mentaes. Prado, 9 de setembro de 1914.

Maria Joaquina Alves Camanho de Carvalho.

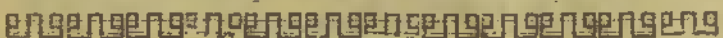
**ATENÇÃO**

Raphael Paulo Fernandes faz publico que vende a sua casa de morada, com rocos, sita ao largo dr. Antonio Luiz Gomes (antiga feira do gado) e hortas que possui no Caneiro, d'esta villa.

Para tratar com o seu proprietario.



**GRAND PRIX**  
 O MAIOR PREMIO DA EXPOSIÇÃO - LONDRES 1904.  
**Xarope Peitoral James**  
 Premiado com medalha de ouro nas exposições: Lisboa 1880, Paris 1889, Belem 1895, Amara 1894, Londres 1904, Rio de Janeiro 1909, etc.  
 Heroico contra todas as afeções dos orgãos respiratorios, taes como: tosse rebeldes ou convulsas, ataques asma-ticos, bronquites agudas ou crónicas. Legalmente autorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal e pela Inspectoria Geral d'Higiene dos E. U. do Brazil.  
 A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS.  
 DEPOSITO GERAL: FARMACIA FRANCO, FILHOS PEDRO FRANCO & C.  
 RUA DE BELEM, 147 - LISBOA



**Ouivesaria Garantida**

DOMINGOS ALVES DA SILVA  
 MELGAÇO

N'este estabelecimento de ourivesaria encontra-se um grande sortido de cordões, cadeias, trançelins, broches, aneis, pulseiras, argolas, medalhas, berloques, estojos de prata proprios para brindes, etc.  
 Obras recebidas directamente da fabrica.

PREÇOS MODICOS

Fazem-se concertos de ouro e prata

**LOJA NOVA**

DE  
**Antonio Joaquim Esteves**

**MELGAÇO**

N'este estabelecimento encontram-se todos os generos de mercearia. Especialidade em chá, café, assucar refinado e azeite, com 1 1/2 grau de acidez.

Fazendas proprias para a estação de inverno; completo sortido em fazendas de lã e algodão; cobertores, desde 550 reis a 3\$500 reis; uma grande variedade de calçado para homem, senhora e creança; grande e variado sortido de guarda-soes e chapéus; camas de ferro; colchões; lavatorios; cosinhas de ferro; cadeiras e mobilias, pelo preço do cathalogo da fabrica; malas de viagem; vidros; tintas e cimento, e muitos outros artigos que é quasi impossivel enumerar.

Machinas «SINGER» e bicicletas, a prestações; a prompto pagamento, com grande desconto. Concertos e instrucções, gratis.

**Vender muito e ganhar pouco é o sistema adoptado na**

**LOJA NOVA DO ESTEYES**

GRAND PRIX - O Melhor Premio da Exposição - LONDRES 1904

Premiado com medalha de ouro nas exposições: Lisboa 1880, Paris 1889, Belem 1895, Amara 1894, Londres 1904, Rio de Janeiro 1909, etc.

Pedro Franco & C.  
 Rua de Belem, 147 - LISBOA

**OURIVESARIA E RE-LOJOARIA MAIA**

PRÇA DE DEU-LA-DEU  
 — MONSÃO —

Grande sortido em objectos de ouro e prata. Sortido completo em objectos de ourivesaria. Relogios para homem e senhora, assim como para sala e despertadores. Percorre todas as feiras circumvisinhas.

Preços sem competencia



CARTÕES DE VISITA

Desde 300 a 600 réis o cento.

# TYPOGRAPHIA

DO

## "JORNAL DE MELGAÇO"

ESTA officina, de que é director Gaspar F. Rodrigues, encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornaes, livros, cartazes, programmas para theatros, mappas, cartas fuchres, memoranduns, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recibos para confrarias e juntas de parochia, etc. Encarrega-se tambem de impressos para repartições publicas e camaras municipaes.

CARTÕES DE LUTO

Desde 600 a 800 réis o cento.

PREÇOS MODICOS



**Contra a debilidade**

Farinha Pectoral Ferruginosa da Farmacia Franço

Esta farinha é um precioso medicamento pela sua acção tónica reconstituente, do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que careçam de forças no organismo, é ao mesmo tempo um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou crianças.

Esta legalmente autorizado e privilegiado.  
Pedro Franco & C.  
DEPOSITO GERAL  
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

### COLCHOARIA

Joaquim Peixoto Alves

COFRES legitimos á prova de fogo.  
FOGÕES de fogo circular, com caldeiras cylindricas, para lenha e carvão.  
CAMAS de ferro e metal. — LAVATORIOS de ferro.  
LOUÇAS de ferro esmaltado e estanho.  
COLCHÕES e ENXERGÕES de palha, folheiro lã, crina e summauma.  
BANHEIRAS, BALDES, BACIAS e todas as obras de zinco.

EXECUTA TODAS AS OBRAS DE FERRO

OFFICINAS: 31, Cima de Villa, 33

DEPOSITO: 129, Sá da Bandeira, 133

PORTO

### A REPUBLICANA

FRANCISCO CAETANO CARDOSO

ESTABELECIMENTO DE CHÁ, CAFÉ E MERCEARIA

Praça da Republica  
MELGAÇO

N'este muito acreditado estabelecimento, encontram-se sempre as mais recentes novidades, taes como: Calçado fino para homem, senhora e criança; chapens, guarda-soes em seda, pretos e de côr, para homem e senhora; grandioso sortido de collarinhos e gravatas; meias, coturnos e piugas, para homem, senhora e criança; perfumarias nacionaes e estrangeiras; objectos proprios para prendas; um grande sortido de miudezas; bolachos nacionaes e estrangeiros; vinhos finos e licôres. Preços sem competencia.

### OFFICINA DE FUNILEIRO E PICHELEIRO

DE JOÃO BAPTISTA REIS

FUNDADA EM 1880  
RUA DA CALÇADA—MELGAÇO

Constrem-se gazometros para produzir gaz acido.

O triumphante apparelho automatico sem rival, é superior a todos os systemas até hoje conhecidos. Seguro de perigos, de funcionamento absolutamente perfeito e perfeito, recommenda-se pela sua similitude, segurança e economia.

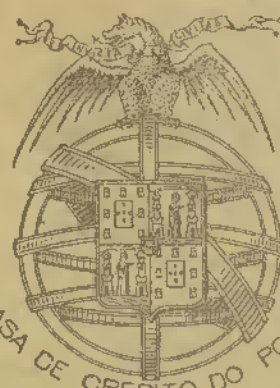
Executa-se em todos os tamanhos, com um ou mais geradores, podendo servir para iluminação de casas particulares, commerciaes ou villas.

Encarrega-se da montagem de canalizações para agua ou gaz em qualquer terra do paiz e da compra de tubos de ferro ou chumbo, torneiras, bicos, carrometo de calcio, candieiros e todos os seus accesorios, desde os mais simples aos mais luxuosos, e o que tem correspondencia directa com as mais importantes casas, no genero, de Lisboa e Porto.

Executa com perfeição toda a obra concernente á sua arte, por mais difficil que seja, tanto em metaes como em folha, zinco, chumbo e ferro zincado.

PREÇOS LIMITADISSIMOS

TRANSAÇÕES COM OBJECTOS DE METAIS E PEDRAS PRECIOSAS



Compra-se ouro velho.

Esmaltes artisticos premiados com medalhas de ouro no estrangeiro.

Autor em Portugal

J. SILVEIRA  
Rua da Picaria, 90  
PORTO

### Francisco M. da Costa e Silva

PROPRIETARIO DA

SAPATARIA CENTRAL

EM

VALENÇA DO MINHO  
Rua do Conselheiro Lopes da Silva

N'este estabelecimento, encontra-se um variado sortido de calçado para homens, senhoras e crianças, sendo de notar que á solidez, bom acabamento e optimos cabedae empregados, junta-se a modicidade de preços, facto incontestavel que levou á SAPATARIA CENTRAL o largo credito de que goza e os numerosos freguezes que todos os dias a procuram.

N'esta casa, não só se executa obra nova em todas as qualidades e feitios, mas tambem se fazem todos os concertos com a maior solidez e sempre cabedae de 1.ª qualidade.

Tambem tem um grande sortido de pomas allemãs e americanas, para conservação do calçado, e em todas as côres, que vende por preços sem competencia.

Por contracto que fez com a viuva do fallecido João Alves da Cunha, participa aos ex. mos freguezes de Melgaço que todos os dias 9 de cada mez recebe as suas estimaveis ordens na pharmacia do sr. Araujo.

## AUTOMOVEIS MINERVA

OS MAIS ECONOMICOS,  
RESISTENTES  
LUXUOSOS

TODOS ESTES CARROS SÃO MUNDOS DE MOTORES SEM VALCULAS KNEIGHT

Representantes para Portugal e Brazil

Casal, Irmão & C.ª

Garage Minerva

Stand Minerva

Rua José Falcão

Rua do Commercio

PORTO

LISBOA